

REIMPLANTAÇÃO DO AMBULATÓRIO DE REABILITAÇÃO VESTIBULAR PARA PESSOAS IDOSAS COM QUEIXA DE TONTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laezio Marcelo Carneiro Júnior ¹
Cesar Luiz da Silva Figueirôa ²

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo natural do qual ocorrem alterações fisiológicas no organismo e uma diminuição progressiva de suas capacidades (BRASIL, 2006). Essas modificações senescentes podem comprometer a habilidade do sistema nervoso central em interpretar os sinais vestibulares, visuais e proprioceptivos responsáveis pela manutenção do equilíbrio corporal e ocasionar episódios de vertigem ou tontura (MIRALLAS *et al.*, 2011), comuns principalmente em idosos e no sexo feminino (MENEZES E LINS, 2017).

A sensação de desequilíbrio é um dos principais fatores limitantes na vida das pessoas idosas, pois comprometem a realização das suas atividades diárias (BUSHATSKY *et al.*, 2018), podem provocar quedas e serem acompanhadas de fraturas, modificação de hábitos e imobilidade (JUNIOR E HECKMAN, 2017). Além disso, o próprio medo de cair é uma das causas de quedas e isolamento social nesses idosos (ZANARDINI *et al.*, 2007). A combinação desses fatores acaba influenciando na diminuição da funcionalidade e, conseqüentemente, na qualidade de vida desses indivíduos.

Como alternativa de tratamento, há exercícios específicos para a reabilitação vestibular, visando a promoção da melhora do equilíbrio global e a restauração da orientação espacial. Essas condutas visam estimular os fenômenos de adaptação, envolvendo a habituação e a compensação do problema (PERES E SILVEIRA *et al.*, 2010). Esse serviço, realizado através da fisioterapia, apresenta-se como uma importante aliada ao tratamento, capaz de gerar respostas significativas nessa população (PEREIRA *et al.*, 2020; PERES E SILVEIRA, 2010; BATISTA *et al.*, 2011).

¹ Residente no Programa de Pós Graduação Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública - EBMSp, laeziomcjr@gmail.com;

² Preceptor no Programa de Pós Graduação Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública - EBMSp, cesar.figueiroa@irmadulce.org.br.

A reabilitação vestibular surge, portanto, como uma opção não medicamentosa para a restauração do equilíbrio corporal (NASCIMENTO *et al.*, 2021), a fim de reduzir os episódios de tontura, além de minimizar o uso de fármacos e seus efeitos adversos. Dessa forma, o estudo tem por objetivo relatar a vivência de um residente de fisioterapia sobre a reimplantação do ambulatório de reabilitação vestibular para pessoas idosas com queixa de tontura.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado no ambulatório geriátrico de um hospital público localizado na cidade de Salvador/Bahia, em agosto de 2023. Foram incluídas pessoas idosas que apresentavam queixas recorrentes de tonturas e excluídos aqueles com dificuldade de adesão devido ao medo da exacerbação dos sintomas e que realizavam apenas fisioterapia convencional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A reabilitação vestibular era um serviço realizado dentro do ambulatório geriátrico por apenas uma fisioterapeuta, que não pertence mais ao quadro de funcionários, sendo extinto desde a sua saída. Então, a partir da observação recorrente de idosas com relatos de tontura, foi possível perceber que esses sintomas podem impactar na realização das suas atividades de vida diária e na continuidade do atendimento fisioterapêutico, devido ao medo da ocorrência de quedas e isolamento social.

Assim, por meio desse olhar, foi reimplantado o serviço de reabilitação vestibular que acontece semanalmente, todas às segundas-feiras, no turno matutino e vespertino. Os atendimentos foram acompanhados por um fisioterapeuta residente em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa, sob orientação da preceptoria.

No primeiro momento, foi realizada uma busca ativa entre os pacientes e a equipe assistente, daqueles indivíduos que apresentavam queixas recorrentes de tontura. Para esses participantes, foram feitas orientações quanto às causas do distúrbio do equilíbrio, hábitos incorretos que dificultam a compensação do problema e explicação de como funcionaria a abordagem.

Participaram então, 6 indivíduos, todas do sexo feminino, onde foi realizada a avaliação do sistema vestibular, observando a presença de algum sinal de nistagmo e queixas de tontura

ou vertigem, para posterior aplicação das manobras de reabilitação vestibular. Esses atendimentos aconteceram de maneira individual, em um ambiente reservado, buscando ofertar o máximo de atenção e cuidado às queixas dessas idosas, com duração média de 20 a 30 minutos.

Após os primeiros acompanhamentos, observou-se um maior entusiasmo, adesão e motivação durante a assistência fisioterapêutica, melhora no relacionamento com a equipe, bem como dos aspectos emocionais. Além disso, Zanardini *et al.* (2007) e Ribeiro *et al.* (2023) observaram que os exercícios de reabilitação vestibular apresentaram uma melhora significativa na avaliação dos aspectos físico, funcional e emocional das pessoas idosas. Portanto, trata-se de uma estratégia eficaz nessa população, o que corrobora com os dados do presente estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reabilitação vestibular é uma intervenção pouco abordada, mas pode ser uma importante aliada ao tratamento, pois contribui para o cuidado integral, além de promover o bem-estar, manter a funcionalidade, favorecer a participação social e melhorar a qualidade de vida desses indivíduos. Entretanto, devido a pouca utilização dessa abordagem, recomenda-se a elaboração de novos conhecimentos científicos, a fim de ampliar a disseminação dessa possibilidade de tratamento não farmacológico para os profissionais que atuam diretamente com essa população.

Palavras-chave: Reabilitação vestibular, Idosos, Tontura, Fisioterapia

REFERÊNCIAS

BATISTA, J. S.; PASQUALOTTI, A.; DE MARCHI, A. C. B.; WIBELINGER, L. M. Exercícios de reabilitação vestibular em idosos. **Revista Contexto & Saúde**, [S. l.], v. 11, n. 20, p. 969–974, 2011. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/1709>. Acesso em: 8 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Cadernos de Atenção Básica, n. 19. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BUSHATSKY, A.; ALVES, L. C.; DUARTE, Y. A. O.; LEBRÃO, M. L. Fatores associados às alterações de equilíbrio em idosos residentes no município de São Paulo em 2006: evidências do Estudo Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento (SABE). **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 21, n. suppl 2, p. 1-14, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/TCNN6scPCSCNSGRS7V3whCt/>. Acesso em: 18 set. 2023

JUNIOR, C.M.P; HECKMAN, M.F. Distúrbios de postura, marcha e quedas. In: FREITAS, E.V.; PY, L. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. p. 2339-2364.

MENEZES, M. C .L.; LINS, C. D. Tonturas. In: FREITAS, E.V.; PY, L. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. p. 2365-2420.

MIRALLAS, N.D.R.; CONTI, M.H.S.; VITTA, A.; LOURENTI, R.; SAES, S.O. Avaliação e reabilitação vestibular no indivíduo idoso. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, p. 687-698, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbegg/a/3PGLDyqY5KMq4R8WZZ5dwCK/>. Acesso em: 8 set. 2023.

NASCIMENTO, F. R. DO; MAGGI, M. DA R.; DA ROSA MAGGI SANT'HELENA, B. Reabilitação vestibular na prevenção de quedas em idosos. **Monumenta - Revista de Estudos Interdisciplinares**, v. 2, n. 3, p. 103-122, 2021. Disponível em: <https://monumenta.emnuvens.com.br/monumenta/article/view/69>. Acesso em: 18 set. 2023

PEREIRA, A. S.; PEREIRA A. S. C.; ALMEIDA, R. M.; BARBOSA, R. M.; DOS SANTOS, A. C. N. **Efeitos da reabilitação vestibular no equilíbrio postural em idosos: uma revisão sistemática**. Seminário Estudantil de Produção Acadêmica, v. 19, n. 1, p. 33-44, 2020. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/sepa/article/view/6994>. Acesso em: 8 set. 2023.

PERES, M.; SILVEIRA, E. Efeito da reabilitação vestibular em idosos: quanto ao equilíbrio, qualidade de vida e percepção. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 6, p. 2805–2814, set. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/R94zJCrrN4BFcqR68nw6kwM/>. Acesso em: 13 set. 2023.

RIBEIRO, M. B. N.; MANCINI, P. C.; BICALHO, M. A. C. Efetividade da reabilitação vestibular no equilíbrio, tontura, funcionalidade e sintomas depressivos em idosos. **Audiology - Communication Research**, v. 28, p. e2750, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/acr/a/BCcK99pRgD93Hg6jRpqDqPF/abstract/?lang=pt>. Acesso em 13 set. 2023

ZANARDINI, F.H.; ZEIGELBOIM, B.S.; JURKIEWICZ, A.L.; MARQUES, J.M.; BASSETTO, J.M. Reabilitação vestibular em idosos com tontura. **Pró-Fono Revista de Atualização Científica**, Barueri, v. 19, n. 2, p. 177-184, abr.-jun. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pfono/a/9VSdHZ8gpRN74Zj4FNsVfxw/>. Acesso em: 13 set. 2023.